

DESPORTO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Série E

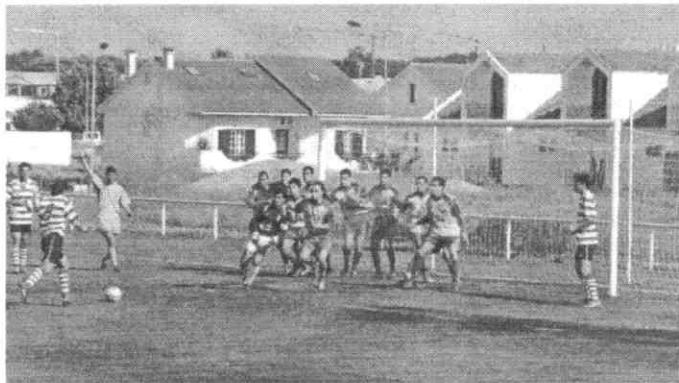
Vitórias do 1.º de Dezembro e Cacém
Derrota do Sintrense em Alcochete

António Faias

O 1.º de Dezembro foi à Madeira vencer o Caniçal por esclarecedores 5-2, e o Cacém venceu no Joaquim Vieira o Montijo pela margem mínima (2-1). Por outro lado o Sintrense não conseguiu ultrapassar o obstáculo chamado Alcochetense, tendo perdido em Alcochete por 3-2.

Alcochetense, 3
Sintrense, 2

O Alcochetense entrou a pressionar e nos primeiros minutos obrigou o Sintrense a ceder três cantos, e no seguimento desta pressão aos 14 minutos marcou o primeiro golo, com um forte e colocado remate de Ricardo. A perder, o Sintrense repele a pressão, procura a área contrária, ganha alguns cantos e obriga o guardião Bonifácio a algumas defesas difíceis e embora os da casa fossem sempre mais perigosos nos



Daqui vai sair o terceiro golo do Alcochetense

seus ataques o Sintrense estabelece a igualdade aos 43 m, num remate de Veludo, resultado com que se atingiu o intervalo. No segundo tempo as equipas imprimem ainda maior velocidade ao seu jogo, levando o perigo à baliza contrária, mas à passagem do quarto de hora o árbitro castiga o Sintrense com uma grande penalidade, por pretensão derrube, na grande área, de

um jogador da casa, que Rui Dionísio converte no segundo golo do Alcochetense. Aos 74 m novo "balde de água fria" atinge o Sintrense, quando um seu jogador ao pretender cortar uma jogada na grande área, enviando o esférico para canto, com o pé, entrega-o nas mãos de Paulo, de que resultou a marcação de um livre indirecto a três metros da baliza. Na sequência da marcação do castigo,

Pedro Santos introduz o esférico nas redes de Paulo, colocando o placard em 3-1. Não se deixando abater os jogadores sintrense pressionam o extremo reduto adversário, e aos 88 m reduzem de novo a diferença no marcador, na conversão de uma grande penalidade, marcada por Sérgio. Os últimos minutos são jogados em grande compressão, com os sintrense em busca da igualdade e

os da casa a dar o tudo por tudo para conservar a vitória, o que conseguiram, se bem que quanto a nós o empate seria o resultado mais justo. Jogo no Estádio António Almeida Correia, em Alcochete. ÁRBITRO — Eugénio Arez, com os auxiliares Ricardo Glória e Carlos Cabral, da A. A. Algarve). ALCOCHETENSE — Bonifácio; Alfredo Almeida, Calado, Vilela, Luís Correia, Monzelo, Bruno Lucas (Valter aos 82 m), Pedro Santos (Tiago aos 92 m), Dionísio,

Sérgio Mendonça e Ricardo (Nuno Dias aos 87 m). Suplentes não utilizados — Jorge, Paulo Cardoso, Flávio Dias e Paulão. Treinador — Lívio Semedo. SINTRENSE — Paulo; Nuno Lopes, André Anastácio, Rúben Gouveia, Veludo (Paulinho aos 68 m), Jorge, Wilson (Dinis aos 76 m), Daniel, Baptista, Sérgio e Rogério Martinho (Valente aos 37 m). Suplentes não utilizados — Crespo, Miguel e Tiago. Treinador — Bastos Lopes.

Resultados		Classificação						
		EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Tro. Gurguense, 1-2		Carregado Atlético	31	18	9	4	52-25	63
Elvas-Louses, 0-1		Clm. Loubo-Valfrancense, 1-0	31	19	5	7	76-29	62
Alcochetense-Sintrense, 3-2		Matricos	31	17	8	6	48-30	59
Caniçal-1.º Dezembro, 5-2		Clm. Loubo	31	15	9	7	46-46	54
Clm. Loubo-Valfrancense, 1-0		Cacém	31	15	7	9	49-45	52
Carregado-Fut. Benfica, 1-0		1.º Dezembro	31	14	8	9	48-36	50
Valongo-Madela, 0-2		Alcochetense	31	12	9	10	38-34	45
Cacém-Montijo, 2-1		Elvas	31	12	9	10	36-36	45
Louses-Adoles, 0-2		Sintrense	31	13	4	14	41-43	43
		Caniçal	31	12	5	14	40-43	41
		Montijo	31	11	8	12	36-32	41
		Valongo	31	11	6	14	37-44	39
		Louses	31	11	3	17	44-49	36
		Elvas	31	8	11	12	37-38	35
		Fut. Benfica	31	9	6	16	27-39	33
		Ouriqueense	31	8	8	15	30-48	32
		Trois	31	5	7	19	25-58	22
		Louses-Trois	31	5	6	20	31-66	21

Campeonato Nacional 2.ª Divisão — Série D — Real Sport Clube, 3 — Futebol C. Madalena, 0

Exibição de luxo

António José

O encontro entre o Real e os açorianos do Madalena, à "priori", não era fácil para os donos da casa. O Real ocupava a 13.ª posição na tabela, enquanto o Madalena, estava posicionado no quarto posto a cinco pontos dos líderes. Portanto, o jogo revestia-se de particular importância para o conjunto orientado por Jorge Paixão. Só a vitória interessava, e tal veio a acontecer com muita garra e determinação. O Real, entrou bem na partida e dominou por completo os primeiros 25 minutos. A equipa que viajou do Pico, equilibrou a partida, o que veio dar outra dinâmica ao jogo. Todavia aos 22', o Real esteve à beira de abrir a contenda. Hugo Rosa, entrou na área e de primeira, rematou forte, valeu na circunstância a espectacular intervenção de Pirata. Cinco minutos depois,

Hugo Rosa partiu para a área em posição regular, tentou fazer à mancha, mas o guardião forasteiro, mais uma vez evitou o pior para a sua baliza, elevou-se nas alturas e captou o esférico com segurança. Aos 30' Miguel Gonçalves, atirou forte para defesa fácil de Pirata. Até esta altura do jogo os locais não conseguiram marcar e aos poucos o Madalena, equilibrou a contenda e criou alguns lances de perigo junto da baliza defendida por Hermes. Ao cair do pano dos primeiros 45 minutos Queiroz cabeceou por cima da barra. Na etapa complementar o Real voltou a pressionar o último reduto dos Açorianos, e logo ao 3' minuto, abre o activo. Márcio Pereira, corta a bola com a mão direita, o juiz da partida não viu, mas consultou o seu auxiliar e foi de imediato apontado a marca de grande penalidade. Diogo, não desperdiçou. Estava feito o 1-0. E bem precisava a

equipa sintrense dilatar a vantagem para ainda poder sonhar com a manutenção. No lance do castigo máximo, Márcio Pereira, viu o conseqüente cartão vermelho (acumulação de amarelos). A jogar com 10 unidades, o Madalena, nunca mais se encontrou, recuou para o seu meio-campo, onde o Real, não deu tréguas com sucessivos contra-ataques quer pelo corredor central, quer pelos flancos. Volvidos 55' Jorge Bento, assinou o segundo golo. Porém, aos 59' Manuel Matias, tentou dar a volta ao rumo dos acontecimentos; faz em simultâneo três substituições, Luís Miguel, João Frazão e Rui Cesar, para os lugares ocupados por Eugénio Fernandes, Márcio Lima e Francisco Soares, respectivamente, o terceiro golo aconteceu à passagem do 66' a bola é lançada em profundidade, Queiroz, oportuno dispara forte a bola embate na barra e entra no fundo da baliza, sem hi-

pótese de defesa para Pirata. Contudo aos 79' o endiabrado Hugo Rosa, isolou-se, e na cara do guardião açoriano, atira ao lado do primeiro poste. Um minuto depois Rodrigo, descaído pela esquerda, com um portentoso remate enviou o esférico ao poste, mas estava em fora de jogo, bem assinalado pelo fiscal de linha do lado da bancada. Entretanto, Jorge Paixão foi refrescando a equipa, e os jogadores que eram substituídos, foram brindados com uma estrondosa salva de palmas. Em suma, o Real obteve um precioso triunfo perante um adversário que no segundo tempo não conseguiu passar do meio-campo e criar alguma situação de perigo para a baliza defendida por Hermes, tendo o seu guardião Pirata rubricado uma belíssima exibição. O juiz da partida e seus auxiliares estiveram em grande plano. Jogo no complexo desportivo do Real, em Monte Abraão.

Árbitro: Sandro Soares, auxiliado por Rodolfo Deyllol e Paulo Brites (Leiria). REAL: Hermes; Dino, Zorro, Zé Mário e Miguel Gonçalves; Bruno Silva (Monteiro, 83'), Diogo, Hugo Rosa e Queiroz (Rodrigo, 76'); Hugo Gonçalves (Miguel Ferreira, 68') e Jorge Bento. Suplentes não utilizados: Rui Pereira (g-r), Paulo Vieira, Teixeira e Rodrigues. Treinador: Jorge Paixão. MADALENA: Pirata; Nelson Garcia, Angêlo Ferreira, Már-

cio Pereira e Emiliano; Hugo Soares, Eugénio Fernandes (Luís Miguel, 59'), Francisco Soares (João Frazão, 59') e Rui Alberto, Helder Botelho e Mário Lima (Rui César, 59'). Suplentes não utilizados: João Paulo (g-r), César Sousa e Rodrigo Gonçalves. Treinador: Manuel Matias. Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Diogo (48' g.pen), Jorge Bento (55') e Queiroz (66m). Cartão vermelho a Márcio Pereira (48' por acumulação de amarelos).

Resultados		Classificação						
		EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Silves-Pedrasrubras, 0-2		Ol. Moscavide	29	15	8	6	41-24	53
Micelense-Mira, 2-2		Louletano	29	15	7	7	55-21	52
Real Madalena, 3-0		Operário	29	15	6	8	41-30	51
Prinhaloverense, 1-1		Prinhaloverense	29	14	7	8	33-25	49
V. Sental-Ol. Moscavide, 1-1		Madalena	29	14	5	10	30-35	47
Trovesse-Louses, 1-1		Odivelas	29	14	4	11	38-35	46
Operário-Casa Pia, 1-1		Mafra	29	13	7	9	43-36	46
		Serfica B	29	11	8	10	40-39	41
		Micelense	29	11	8	10	32-28	41
		Casa Pia	29	12	5	12	45-48	41
		Benfica B-Real	29	12	4	13	35-35	40
		Trovesse	29	11	6	12	44-38	39
		Imortal	29	11	5	13	27-40	38
		Real	29	11	5	13	37-40	38
		V. Sental B	29	10	5	14	36-42	35
		Casa Pia-Trovesse	29	9	5	19	32-56	20
		Oriental	29	1	6	22	19-59	9